

10^o SIRGEALC

**Simpósio de Recursos Genéticos
para a América Latina e o Caribe**



Anais

**Recursos Genéticos no Século 21:
de Vavilov a Svalbard**

**26 a 29 de outubro de 2015
Bento Gonçalves - RS
Brasil**

10º SIMPÓSIO DE RECURSOS GENÉTICOS PARA A AMÉRICA LATINA E O
CARIBE

ANAIS DO 10º SIMPÓSIO DE RECURSOS
GENÉTICOS PARA A AMÉRICA LATINA E O
CARIBE

APTOR SOFTWARE

BENTO GONÇALVES – RS
2015

Editores técnicos

Rodrigo Cezar Franzon (Embrapa Clima Temperado)

Caroline Marques Castro (Embrapa Clima Temperado)

Alexandre Floriani Ramos (Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia)

Sueli Correa Marques de Mello (Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia)

S736a Simpósio de Recursos Genéticos para a América Latina e o Caribe (10., 2015: Bento Gonçalves, RS).

Anais do 10º Simpósio de Recursos Genéticos para a América Latina e o Caribe; 26 a 29 de outubro, 2015, Bento Gonçalves, RS, Brasil.

e-book

ISBN: 978-85-63273-31-4

340p.

Evento realizado pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa.

1. Recursos Genéticos. I. Simpósio de Recursos Genéticos para a América Latina e o Caribe, II. Título.

CARACTERIZAÇÃO DA DIVERSIDADE GENÉTICA DE CURAUÁ EM BANCO DE GERMOPLASMA E POPULAÇÕES NATURAIS

Osmar Alves Lameira¹; Maria Rosa Costa²; Marcos Gimenes³

¹ Eng. Agrônomo, Embrapa Amazônia Oriental, Belém, Pará, Brasil, osmar.lameira@embrapa.br

² Eng. Agrônoma, Embrapa Amazônia Oriental, Belém, Pará, Brasil, maria-rosa.costa@embrapa.br

³ Eng. Agrônomo, Cenargen, Brasília, Distrito Federal, Brasil, marcos.gimenes@embrapa.br

O curauá [*Ananas comosus* var. *erectifolius* (L. B. Smith) Coppens & F. Leal] é uma bromeliácea, encontrada na flora Amazônica, de grande interesse comercial por ser uma fonte de fibra de excelente qualidade, que tem sido utilizada pela indústria automobilística na confecção de tecidos para forrar tetos e tampas do porta-malas de automóveis. Apesar do comprovado potencial do curauá, pouco tem sido realizado no sentido de se conhecer melhor a variabilidade genética no germoplasma desta espécie, o que é de extrema importância para sustentabilidade do uso dessa espécie comercialmente, pois as demandas por genótipos ou cultivares com melhores características somente serão supridas se a variabilidade genética no germoplasma disponível for ampla. Uma forma ágil e eficiente de se avaliar a variabilidade é por meio de marcadores moleculares, pois estes são polimórficos e não influenciados pelo ambiente. O objetivo deste trabalho foi avaliar a variabilidade genética em nove grupos de acessos de curauá de diferentes procedências utilizando marcadores moleculares SSR e RAPD. Foram analisados 161 indivíduos mantidos á campo, sendo 90 germoplasma da Faculdade de Ciências Agrônomicas de Botucatu (Unesp) dois quais, 60 indivíduos de curauá roxo e 30 de curauá branco, todos provenientes do Lago Grande do Curuaí no Município de Santarém, PA, 26 do Banco Ativo de Germoplasma da Embrapa Amazônia Oriental-Belém, PA, sendo seis de curauá branco procedentes do Município de Bragança, PA, quatro de curauá branco e quatro de curauá roxo procedentes do Município de Ponta de Pedra, PA, seis de curauá branco procedentes do Município de Santarém, PA e seis de curauá roxo obtidos pelo processo de micropropagação na Embrapa Amazônia Oriental, 30 indivíduos de curauá roxo procedentes da região do Rio Arapiuns (Comunidade São José) e 15 de curauá roxo do Rio Tapajós (Comunidade Cametá,) regiões localizadas no Município de Santarém, PA. No geral, foi observada alta similaridade genética entre os indivíduos de cada grupo e a maior parte da variabilidade encontrada foi entre os grupos. A baixa variabilidade encontrada dentro dos grupos se deve muito provavelmente à maneira pela qual *Ananas comosus* var. *erectifolius* tem sido multiplicado, isto é, por meio da reprodução assexuada em áreas de plantios. Os dados sugerem que as estratégias de conservação desta espécie devem se concentrar no maior número possível de coletas em diferentes regiões geográficas para aumentar a variabilidade dos bancos.